

Opiniãoanálise



rodrigomartini@grupoahora.net.br  
**RODRIGO MARTINI**



Precisamos  
falar (mais) sobre  
positividade

O programa Frente e Verso dessa sexta-feira contou com a participação do promotor de justiça, Sérgio Diefenbach, e da esposa dele, a jornalista Danielle Harth. Na pauta, o know-how do casal em um tema que precisa ser mais debatido pela sociedade: a psicologia positiva. O estudo dessa ferramenta busca dar luz aos elementos e práticas cotidianas que podem trazer ou devolver a felicidade às pessoas, e reforçar o bem-estar nas relações pessoais, sociais e profissionais de cada indivíduo. Pode parecer piegas. Mas é fato que a manutenção da positividade influencia, inclusive, na produtividade de uma empresa. E mais. Evita conflitos, diminui a violência e incentiva a autorresponsabilidade como forma de mudar a sua própria realidade. Com tantos benefícios, é chegada a hora do poder público e dos líderes empresariais observarem mais para este tema. Afinal, implantar modelos mentais mais otimistas pode ser a saída para evitar uma série de doenças. Claro, sempre respeitando as diferentes limitações impostas a cada ser humano.

Sem surpresas  
na ERS-453



Como já era esperado pela maioria dos contribuintes do Vale do Taquari, a ERS-453 não resistiu às chuvas e novamente se transformou em um “queijo suíço”. A quantidade de buracos em trechos pedagiados – e próximos às praças de cobrança – sequer impressiona os motoristas. Afinal, o problema virou cena corriqueira. E isso é um risco. Não podemos normalizar esse verdadeiro absurdo. Não podemos aceitar que uma rodovia pedagiada se transforme em uma ameaça à integridade física e à vida de quem trafega a cada temporal de maior intensidade. Não podemos pormenorizar este desrespeito ao cidadão. Nosso compromisso precisa ser com o desenvolvimento regional. E, para que isso ocorra de forma sustentável, algo precisa ser feito. E logo. Menos mal que, desta vez, a EGR agiu rápido no conserto. E como será na próxima?

10 anos do fim  
do monopólio  
nas ruas

A reportagem das páginas 6 e 7 retrata algumas consequências do barulhento movimento “Vem pra Rua”. Os eventos iniciaram com uma queixa contra o aumento das passagens de ônibus em São Paulo, em junho de 2013, e depois foram pulverizados para todos os quatro cantos do Brasil. Sem exceção. Mas, e além do uso das redes sociais para gerar engajamento e mobilização, havia algo de novo no ar. Não haviam líderes identificados, e os partidos políticos mais tradicionais foram rechaçados dos atos. Por consequência indireta, a ação idealizada pela esquerda despertou outras alas ideológicas. E a principal consequência foi o fim do monopólio político nas ruas. A direita reaprendeu que, por vezes, o barulho das manifestações em vias públicas gera resultado. E mais. Descobriram que a ocupação dos espaços públicos gera novos líderes e, inclusive, novos partidos.

Blau quer a  
presidência  
em 2024

A justiça eleitoral de Lajeado confirmou o suplente Waldir Blau (MDB) no lugar do vereador Adriano Rosa (PSB), cassado no processo sobre as candidatas laranjas do PSB. Até os últimos momentos da sessão pública realizada nessa sexta-feira, necessária para o recálculo dos votos distribuídos aos partidos e candidatos, havia uma certa dúvida sobre a nomeação do emedebista. Mas, por volta das 15h30min, Blau foi confirmado oficialmente pelo juiz Rodrigo Bortolli. E o experiente parlamentar não pretende ser coadjuvante durante o mandato de um ano e meio. Nos bastidores, e antes mesmo do anúncio oficial, ele já trabalha para conquistar a principal cadeira do Legislativo. Blau vai brigar para ser o presidente da câmara em 2024.



TIRO CURTO

- Gustavo Arns é idealizador do Congresso Internacional de Felicidade. É co-fundador do Centro de Estudos de Felicidade com sedes no Brasil, Canadá e Argentina, e presidente da Escola Brasileira de Ciências Holísticas. É aluno do Mestrado Masters of Arts in Happiness na Centenary University nos Estados Unidos. Recebeu nas Filipinas o prêmio Gusi pela Paz. É Professor da Pós-Graduação em Psicologia Positiva da PUC-RS e PUC-PR. E ele vai palestrar em Lajeado no próximo dia 21 de setembro, no Teatro do Ceat, dentro da programação do importante projeto Pacto Pela Paz.
- Em Arroio do Meio, o abaixo-assinado pela preservação do Morro Gaúcho – e contrário à proposta de um complexo turístico com monumento no local – já conta com mais de três mil assinaturas. O documento foi idealizado pela ONG Ecobé.
- A Federasul abriu inscrição para o “11º Prêmio Vencedores no Agro” e o “7º Prêmio Elas no Agro RS”. O período para as inscrições perduram até o dia 16 de julho, e a premiação ocorre no dia 30 de agosto, na Expointer. É uma oportunidade para destacar cases do Vale do Taquari. Em 2021, por exemplo, a Estrelat foi premiada em três categorias.
- Natural de Lajeado, a promotora Fernanda Weiland já passou pelas promotorias de Marcelino Ramos, Vacaria, Caxias do Sul, Venâncio Aires, Cachoeirinha e São Leopoldo. Recentemente, atuou na Promotoria Regional da Restinga, em Porto Alegre. E, nesta semana, ela foi designada pelo novo Procurador-Geral de Justiça para a função de Promotora-Assessora, e vai atuar na Subprocuradoria-Geral de Justiça de Gestão Estratégica do MP gaúcho.
- Vereador em Lajeado, Carlos Ranzi (MDB) anunciou a organização de um simpósio em outubro, em parceria com a Univates, para debater sobre acessibilidade e mobilidade urbana. De fato, é um tema que não pode mais sair da pauta dos agentes públicos e privados da principal cidade do Vale do Taquari. E que sirva de exemplo para inspirar outros municípios.
- No Vale do Taquari, o crescimento do PL gera preocupação em alguns ambientes partidários. Mas ninguém admite.
- Ainda sobre o PL, o ex-presidente Jair Bolsonaro participa de evento do partido no próximo dia 23, na sede da Assembleia Legislativa, em Porto Alegre. Um dia antes, e isso é novidade, ele vai participar de um almoço com empresários do setor de transporte e logística nos ambientes da 23ª Transposul, na sede da Fiergs, também na capital gaúcha. O presidente Lula (PT) foi convidado para a solenidade de abertura. Mas, de acordo com organizadores, ainda não respondeu ao convite.

E o debate sobre deputados locais?

O Vale do Taquari foi duramente derrotado no pleito geral de 2022. Mais uma vez, uma das regiões mais pujantes do sul do Brasil não elegeu representantes para a assembleia legislativa e tampouco à câmara federal. Um resultado pífio para uma comunidade que vive de forma intensa a política. Um saldo terrível para um espaço geográfico com tantos agentes públicos dedicados às mais nobres causas coletivas. E uma realidade que só vai mudar se o debate ganhar proporções regionais e iniciar o quanto antes. Se deixarmos para “os finalmentes”, sairemos outra vez derrotados.



## políticacidania

# Em quatro anos, Pacto pela Paz impactou mais de 10 mil pessoas

Programa implementado em 2019 busca novas parcerias com alunos, familiares e profissionais. Evento em setembro contará com palestrantes de renome internacional

Mateus Souza  
mateus@grupoahora.net.br

LAJEADO

**E**m quatro anos de atuação, o Programa Pacto Lajeado pela Paz soma números importantes em alcance da população, além de impactar milhares de famílias. Também contribui para a capacitação de centenas de professores e busca, dentro de um trabalho integrado e multissetorial, disseminar a cultura da paz no município.

Detalhes, números e depoimentos de participantes foram apresentados no relatório dos 4 anos do programa. O material foi entregue durante atividade na manhã dessa sexta-feira, 16, no salão de eventos do Executivo. Também foi feita uma projeção para os próximos anos, cujo principal objetivo é buscar mais parcerias e aumentar o engajamento das pessoas.

Os resultados do Pacto pela Paz podem ser vistos de diversas formas, segundo a coordenadora do Eixo Prevenção do programa, Tânia Fröhlich Rodrigues. Segundo ela, o trabalho transcen-



**Círculo da paz é um dos momentos mais importantes nas atividades do programa**

deu a esfera pública. “Achamos que iria somente para as escolas, assistência social e saúde. Envolveu empresas, universidade e presídio. Conectamos diversos setores para uma cultura de paz”, afirma.

Ao proporcionar uma conexão entre muitas pessoas, de diferentes segmentos, o programa cria raízes na cidade, para Tânia, que se mudou a Lajeado justamente para atuar na coordenação. “Essas metodologias são tão necessárias, pois nos trazem uma questão de educação socioemocional e fortalecem relacionamentos, que são muitas vezes espaços de conflitos”.

## Diferentes ações

Desde que foi criado, o Pacto pela Paz passou a abranger diferentes iniciativas, dentro da temática da prevenção. Destacam-se os programas AME, Conte Comigo, Seja, Cada Jovem Conta, Sagaz e Justiça Restaurativa. Ações que envolvem milhares de pessoas, entre alunos, familiares e profissionais.

No eixo da Aplicação da Lei, ações integradas marcaram os quatro anos do programa. Foram mais de 100 operações, segundo o secretário de Segurança Pública, Paulo Locatelli. Segundo ele, o trabalho conjunto entre as polícias, forças de segurança, Ministério Público e Judiciário deu o resultado esperado.

“Trabalhamos muito em equipe. Conseguimos nos organizar e começamos a trabalhar menos de forma empírica e mais de forma técnica, com evidências. Os

dados refletem o sucesso do que está acontecendo nesses quatro anos”, destaca.

Diretor executivo do Instituto Cidade Segura, Alberto Kopitke acompanhou a atividade e elogiou os resultados do Pacto Lajeado pela Paz. “Não tem uma cidade do Brasil que faça algo tão maravilhoso quanto vocês. Aqui é vida. Mas queremos que seja maior. Vamos vencer as barreiras e engajar mais pessoas”.

## Dia da Paz

Na ocasião, também foi anunciado o evento anual do Pacto pela Paz, que ocorrerá no dia 21 de setembro, no Teatro Univates. Batizado de “Dia da Paz”, a iniciativa contará com palestrantes que estiveram no Congresso Internacional da Felicidade. Nomes como Fernando Bellatto e Gustavo Arns estão confirmados.

## Números do Pacto Lajeado Pela Paz

### Programa AME

136 famílias impactadas  
19 encontros  
116 profissionais formados

### Programa Conte Comigo

2,8 mil alunos contemplados  
298 famílias impactadas  
340 professores certificados

### Seja – Programa Socioemocional

9,9 mil alunos impactados em 2022  
502 professores certificados  
32 escolas envolvidas

### Cada Jovem Conta

152 adolescentes  
9 escolas  
4 territórios

### Sagaz

19 adolescentes que iniciaram o programa  
30 profissionais formados  
9 adolescentes formados

### Justiça Restaurativa

34 formações  
482 Facilitadores da Paz  
1,3 mil pessoas participaram dos círculos

### Banco de Oportunidades

7 parceiros  
70 pessoas atendidas

### Operações Integradas

111 operações realizadas desde 2019  
7 operações feitas em 2022 com foco na fiscalização da perturbação do sossego

### Escolinha do Trânsito

Mais de 1 mil crianças já participaram

## VALE A PENA CONTRATAR SEGURO PARA CARROS USADOS?

Garantir a cobertura é tão importante quanto manter o carro e a manutenção em dia.

ESCANEE O QR CODE E CONFIRA AS PRINCIPAIS VANTAGENS E RESTRIÇÕES DO SEGURO PARA VEÍCULOS USADOS.

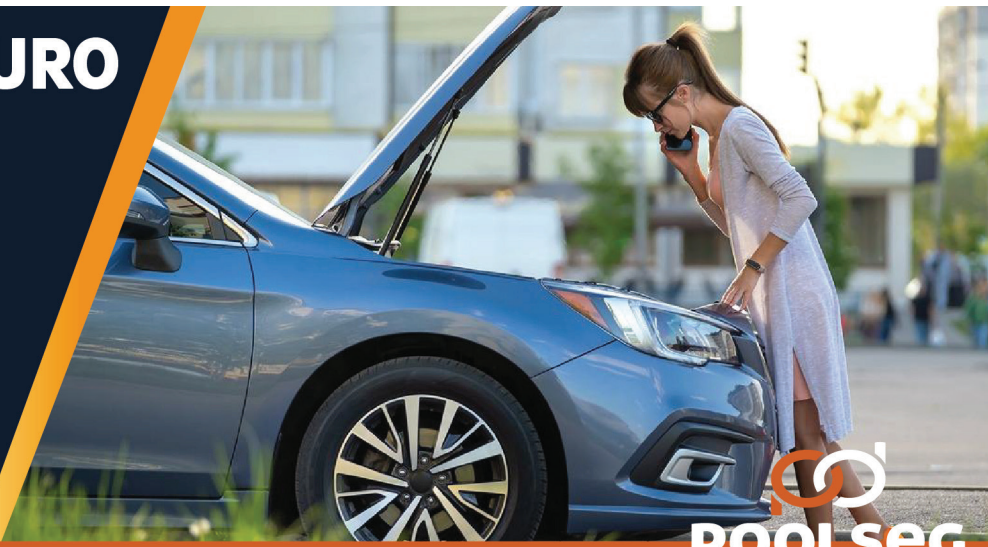


PARA SABER MAIS, FALE COM A GENTE! >>>

51 3762 7233

www.poolseg.com.br

**POOLseg**  
CORRETORA DE SEGUROS





## Liberdade em forma de arte

**P**elas ruas de Lajeado, a cor, o brilho e a diversidade tem passagem. Neste sábado, 17, a partir das 15h, ocorre a Parada Livre, que dá voz, holofotes e palco para artistas diversos da comunidade LGBTQIAPN+.

Entres eles, drag queens. Apesar de já não ser algo novo no nosso vocabulário, a arte drag ainda é pouco conhecida por aqui. E, ao mesmo tempo em que há curiosidade, há também preconceito. Muito disso é porque as pessoas não conhecem a prática. Não conhecem as artistas e muito menos seus motivos.

A arte drag foi criada na Grécia Antiga, quando apenas homens podiam atuar. Com isso, as personagens femininas eram vividas por homens vestidos de mulher no teatro. Já naquele tempo, nos anos 500 a.C, refletia uma luta de gênero que permanece ainda hoje na figura desses homens que expressam a feminilidade, ou de mulheres que expressam o contrário.

De alguns anos pra cá, essa arte está mais próxima do Vale, e é possível ver artistas mostrando seu talento por

“

E, por trás de toda a maquiagem, das perucas e do brilho, há pessoas. Histórias. Superação”

aqui. E, por trás de toda a maquiagem, das perucas e do brilho, há pessoas. Histórias. Superação.

Nesta edição do Caderno, a gente conta algumas delas. Para que a gente também possa ser caminho para a aceitação e a luta pelo espaço dessas artistas. Para mim, não há arte mais bonita do que aquela que vem do coração. E, para elas, e talvez tantas outras pessoas, as performances não são apenas um hobby, são também força, e uma forma de se reconhecerem quando se olham no espelho.

No fim, seja no espelho físico ou também pelo espelho dos nossos próprios sentimentos, no fundo, é isso o que todo mundo quer. Se reconhecer nos nossos próprios corpos, da nossa própria forma e no nosso próprio espaço. E, quem sabe, servir de exemplo para que outros também o façam.

Boa leitura!



Bibiana Faleiro



### AGENDA

**Julia Amaral**  
juliaamaral@grupoahora.net

## Arte na Praça

Domingo, 18, é dia de Arte na Praça e o sol já confirmou presença. A programação começa às 10h, na Praça João Zart, no bairro Americano, e conta com o lançamento do Livro “Tempos de Ira” da autora Geni de Sales Dornelles, de Teutônia. Geni é doutora, mestre, Consultora e Palestrante, tem outros livros lançados e premiados.

Além disso, o DJ Lisandro Figueiró faz a sonorização a partir das 10h. A programação musical é vasta.

### Horário das apresentações:

14h - Pingo Gí  
14h45min - Alessandro Cenci  
15h30min - Banda AG3  
16h15min - Banda Velho Rock



# Arte de todas as formas

Dança, exposições artísticas e eventos tradicionais marcam a agenda cultural em Lajeado

## Dança de rua no Parque Ney Santos Arruda



O espetáculo de dança “Cotidiano Urbano”, vencedor do Prêmio Açorianos de Dança em 2022, se apresenta em Lajeado na terça-feira, 20. A obra do coletivo Restinga Crew, formado por artistas da periferia de Porto Alegre, sobe ao palco no Parque Ney Arruda, às 15h.

Em suas coreografias, a dança traduz uma realidade de

vulnerabilidade social e arte de rua embalada por hip hop. A apresentação é promovida pelo Sesc Lajeado e é aberta à comunidade. Turmas de escolas do município e o grupo de idosos do Sesc Maturidade Ativa estarão prestigiando a atração, que tem início às 15h.

Mais informações podem ser obtidas pelo telefone/WhatsApp (51) 3714-2266.

## Exposição artística

A Casa de Cultura de Lajeado recebe, até 30 de junho, três novas exposições culturais. A atividade é gratuita e aberta à comunidade.

As exposições culturais deste mês são “Vida e Cor”, da artista Sonia Johann, “A Arte Dos 3”, dos artistas Marcos Gomes,

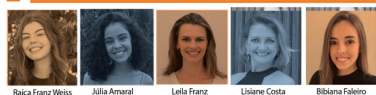
Gelson Marmitt e Elisandro Pedroso, e “Guardar e Significar Memórias na Arte”, do artista José Paulo da Cunha.

A Casa de Cultura funciona de segunda a quinta-feira, das 8h às 11h30min e das 13h30min às 16h45min, e sexta-feira, das 8h às 14h, sem fechar ao meio-dia.

**Pra você**

**HORÁRIO:**  
10h às 11h30  
**FREQUÊNCIA:**  
Sábado (semanal)  
**praveceahora**

**APRESENTAÇÃO E PARTICIPAÇÃO:**



**DIA 17/6**



**TÂNIA FRÖHLICH RODRIGUES**  
ASSISTENTE SOCIAL

**PAUTA**

**Segurança Psicológica no trabalho e a influência no ambiente familiar**

**RÁDIO 102.9 A HORA**

PATROCÍNIO

**Sesc** Fecomércio  
SENAC

**FLORENSE**

**Tere Art Decorações**  
VALORIZANDO AMBIENTES

**LOCATELLI**  
MANUTENÇÃO

**Instituto Flor da Vida**

**Caracol** Florestal  
COCOA